

## **PROJETOS PARA O ANO DE 2023**

**Março/ Abril / Maio - ( com verbas adquiridas)**

### **Projeto: ARTE DA COMUNIDADES “PINTURA EM TECIDOS”**

A pintura em tecido é um artesanato que vem se tornando muito popular. As vantagens da pintura não são apenas estéticas. A atividade traz benefícios para a mente e até o fortalecimento da autoestima.

Proporcionar aos participantes (mães dos alunos, mulheres sem renda fixa, ...), opções de autonomia para transformar seu potencial em competências pessoais, relacionais, cognitivas e produtivas.

**Junho/julho - (aproveitando material de doações )**

### **Projeto: “TRICOTEIRAS DO BAIRRO”**

Com as mesmas propostas do projeto do ano de 2022, “Aquece coração”, serão confeccionadas mantas e meias pensando na chegada do inverno.

As peças confeccionadas no projeto serão doadas às famílias carentes com crianças e idosos.

**Setembro/outubro:**

### **Projeto: “HORTA SUSTENTÁVEL”**

Trabalho em conjunto com a EMEI, Sociedade Casa da Criança (SSVP) e com membros da comunidade.

Construção de uma Horta Orgânica Escolar, aproveitando o espaço que não é usado pela escola, onde alunos e membros da comunidade seriam os sujeitos da formação.

Proporcionando o relaxamento através do contato com a terra e o prazer de produzir hortaliças, incentivando o consumo saudável pelos alunos e ajudando a comunidade com a produção de verduras e hortaliças.

Aproveitar a composteira já implantada no pátio da escola.

Parceria com EMEI / EMATER / COMUNIDADE / SSVP

**ENTIDADE:  
CASA DA CRIANÇA CECI LEITE  
COSTA  
(SSVP)**

**RUA: Adroaldo Mesquita da Costa**

**NÚMERO: 154**

**BAIRRO: Leo Alvim Faller**

**TAQUARI- RS**

**CNPJ: 97.840.177/000-38**

**PROJETOS – ANO 2022**

**ENTIDADE CASA DA CRIANÇA CECI LEITE COSTA  
(SSVP)**

**RUA: Adroaldo Mesquita da Costa**

**NÚMERO: 154**

**BAIRRO: Leo Alvim Faller**

**TAQUARI- RS**

**CNPJ: 97.840.177/000-38**

**PROJETOS – ANO 2022**

A Casa da Criança Ceci Leite Costa, obra unida da Sociedade São Vicente de Paulo (SSVP), é uma associação de direito privado, filantrópica, beneficente, sem fins lucrativos, de assistência social, Organização da Sociedade Civil (OSC) de duração de tempo indeterminado, com personalidade distinta de seus membros. A Entidade SSVP está vinculada estatutariamente ao Conselho Central de Porto Alegre/RS, onde temos uma Diretoria, confrades e consócias vicentinas dedicando-se ao trabalho social e espiritual de nossa comunidade.

A Casa da Criança Ceci Leite Costa teve sua fundação em 18 de março de 1981 no Município, e iniciou suas atividades de Creche 03 de maio de 1982. No ano de 2008 a Creche foi Municipalizada ficando em parceria com a Sociedade Vicentina, onde o município supre as despesas com recursos humanos, didáticos e merenda escolar e a Entidade continua com seu trabalho beneficente.

A Escola Municipal de Educação Infantil Ceci Leite Costa visa proporcionar às famílias cujas mães precisam trabalhar, melhores condições de vida à seus filhos e familiares.

A EMEI Casa da Criança Ceci Leite Costa está inserida na zona urbana da cidade, bairro Léo Alvim Faller de classe média baixa, onde as profissões são diversificadas, atualmente com elevado número de famílias na economia informal. No intuito de buscar soluções para as questões sociais, é através da Entidade Casa da Criança Ceci Leite Costa que realizamos atividades para melhor atender tamanhas dificuldades.

Os membros desta instituição (SSVP), têm o cuidado de visitar a casa das famílias assistidas, conhecer a realidade destas famílias e se certificar que além de terem crianças como dependentes, estão sofrendo por falta de renda fixa.

As famílias são orientadas e acompanhadas periodicamente, para que as mesmas possam demonstrar seu desenvolvimento.

## PLANO DE AÇÃO PARA O ANO DE 2022

No ano de 2022, sentimos a necessidade de cada vez mais cuidarmos de nossas crianças e seus familiares. Para tanto, planejamos as seguintes atividades que vêm de acordo às demandas.

**Abril/Maio:**

**Projeto: " Mãos na Massa"**

Formamos uma equipe de vicentinos e senhoras da Capela São Pedro (bairro) , pais de alunos da EMEI Casa da Criança e demais interessados, para a confecção de pães e cucas caseiras.

Aproveitando as doações dos produtos alimentícios que a Entidade recebe e com os equipamentos da Capela São Pedro, como também as experiências das senhoras da comunidade, que já confeccionam esses produtos para renda da capela São Pedro.

Parte da produção será doada às famílias assistidas pela SSVP do bairro, muitas já atendidas pela Pastoral da Criança da paróquia e às mães que participam da oficina.

A iniciativa levou em conta a realidade das famílias de muitos alunos como também outras famílias do bairro Léo Alvim Faller, que apresenta um contexto cotidiano adverso.

Buscamos realizar experiências de transformação dos alimentos que contenham qualidade, nutrição, que sejam agradáveis ao paladar e saudável para as famílias. Oportunizar ainda, um espaço de convivência, partilha de experiências e aprendizado às pessoas envolvidas.

Contando com a participação das senhoras que já atendem na Capela do bairro na confecção de pães e cucas.

Como a oficina acontece na cozinha do salão da paróquia, ao lado da Igreja enquanto os produtos são colocados para assar, os participantes podem fazer um momento de compartilhar, espiritualidade e reflexão.

As atividades são realizadas em formato de oficinas, semanalmente nas quintas-feiras, com participação de 15 pessoas , mulheres que já realizam essa tarefa, mães em situação de vulnerabilidade, que buscam desenvolver uma formação, conhecimentos e troca de experiências, cidadania e espiritualidade.

**Foco do desenvolvimento do projeto são:**

Alimentação, produção, partilha, comercialização, cidadania e escuta (roda de conversa) e espiritualidade na ação.

“Esta é uma forma de mudar a vida das pessoas, em especial as famílias com crianças em situação de risco e fome, devido à falta de renda fixa”

### **METODOLOGIA “ Aprender a fazer e fazer para aprender”**

O ano de 1966 foi marcado pelo início de uma nova Metodologia de ensino denominada Sistema Escola-Fazenda que foi implantada nas Escolas Técnicas Agrícolas do nosso país - “aprender a fazer e fazer para aprender”.

O Sistema Escola tinha como filosofia: “(...) o desenvolvimento das habilidades, destrezas e experiências indispensáveis à fixação dos conhecimentos adquiridos nas teorias. É uma escola dinâmica que educa integralmente, porque familiarizar o educando com atividades semelhantes às que terá de enfrentar na vida real, em sua vivência, conscientizando-o ainda de suas responsabilidades e possibilidades”.

Transferimos esta metodologia da educação formal para a informal com esta mães e senhoras do bairro. Cria-se uma escala de rodízio em que, no final do período de todo o curso, todas tenham trabalhado com todas. Denomino esta metodologia de “mão na massa”, reflexo de uma preferência pelo “aprender a fazer e fazer para aprender”.

#### **As diferentes fases desenvolvidas são:**

- a) Sensibilizar a partilha e a formação dos grupos;
- b) Escolha de um membro ativo e líder;
- c) Aquisição dos mantimentos, equipamentos e materiais;
- d) Confeção de massas, pães e cucas;
- e) Doação e comercialização;

#### **São justificativas teóricas para o método de trabalho:**

- a) Método prático e fácil de ser assimilado.
- b) Envolve todas as pessoas do grupo na execução das etapas propostas.
- c) Aprende-se executando.
- d) Desenvolve no grupo o espírito de cooperação e partilha.
- e) Transforma as pessoas e a comunidade tornando-as mais participativas e atuantes.
- f) Deve-se exercitar com o grupo a partilha, a amizade e o diálogo.

#### **O que aprendemos sobre a atuação deste “Projeto” na comunidade:**

A prioridade se deu em intervir nos problemas da comunidade.

Em fazer com que mães de famílias sem renda fixa não recebam as coisas prontas, mas elas mesmas sejam a transformadora da farinha em pão, “botando a mão na massa”.

Da mesma forma, sensibilizá-las para uma transformação pessoal, tornando-se cada vez mais cidadãos conscientes e que merecem uma vida mais digna e feliz.

É necessário fazer um processo de participação da comunidade e engajamento das partes interessadas.

### **CONCLUSÃO**

Construímos um sonho, o qual temos tantas possibilidades que se torne realidade, que é a formação das famílias necessitadas que possam, desta forma, construir um futuro melhor.

“O principal objetivo da educação é criar homens que sejam capazes de fazer coisas novas e não simplesmente repetir o que outras gerações fizeram; homens que sejam criativos, inventores e descobridores”.

O segundo objetivo é “formar mentes que possam ser críticas, que possam analisar e não aceitar tudo que lhes é oferecido”. (Piaget - 1970).

Neste contexto, cada vez mais há uma preocupação e necessidade de pensar não apenas no desenvolvimento econômico dos povos, mas também no desenvolvimento da potencialidade de cada pessoa para que ela consiga viver sua vida plena e feliz.

Para isso, é necessário que cada pessoa tenha oportunidades, opções e autonomia para transformar seu potencial em competências pessoais, relacionais, cognitivas e produtivas.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018  
ARROYO, Miguel. O direito a tempos-espacos de um justo e digno viver. In MOLL, Jaqueline et al. Caminhos da Educação Integral no Brasil: direito a outros tempos e espacos. Porto Alegre: Penso, 2012. P. 33-35.

## SITES CONSULTADOS:

<https://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2017-pdf/78631-pcp15-17-pdf/file>  
<https://www.planalto.gov.br/ccivil/03/leis/18069.htm>  
<https://www.planalto.gov.br/ccivil/03/ato2007-2010/2008/lei/11738.ht>

ASSOCIAÇÃO SÃO VICENTE DE PAULO

TAQUARI RS



PROJETO: **AQUECE CORAÇÃO**

APRESENTAÇÃO

**Junho/Julho:**  
**Projeto: "Aquece coração"**

Pensando na proximidade do inverno, juntamente com os Vicentinos, senhoras e jovens da comunidade, nas dependências da Capela São Pedro, bairro Léo Alvim Faller, em dias a serem combinados, serão confeccionados mantas através de trabalhos manuais de crochê e tricô para serem doados para famílias carentes .

Serão confeccionados com doações de material para estas atividades (lãs e linhas).

Percebe-se que são necessárias atividades de formação que promovam a inserção da comunidade em momentos de lazer, interação social e renda familiar, conforme estudo da realidade, uma vez que esta é uma ação efetiva que proporciona a diversidade, o resgate das atividades artesanais e promove o arte

**OBJETIVO:**

O projeto "Aquece Coração" é uma ação criada com o objetivo de promover atividades manuais de tricô e crochê em grupo, buscando estimular nos agentes da ação a coordenação motora, concentração e outros campos da saúde mental, assim como a inclusão social.

Pensando também na proximidade do inverno, as peças confeccionadas no projeto serão doadas para famílias carentes com crianças e idosos.

A oficina ocorre junto à comunidade da capela São Pedro, bairro Léo Alvim Faller, uma vez na semana, em dias combinados com o grupo.

Segundo as idealizadoras do projeto (membros da SSVP), não será necessário fazer inscrições para participar. "Os encontros não são aulas específicas, mas sim momentos em que uma pessoa ajuda a outra a aprender".

Para participar é só comparecer no local, dia e horário estabelecido.

Num grupo unido, roda de conversas, experiências e integração serão muito motivadores.

A EMEI Casa da Criança, as senhoras da Comunidade da Capela São Pedro e a SSVP nas pessoas membros da Diretoria, estão arrecadando novelos de lãs, quadrinhos de tricô e crochê.

Após a arrecadação, o material será encaminhado para o projeto e o grupo de voluntários organizarão as produções e distribuições na comunidade, de acordo com as necessidades das famílias.

**PROJETO:**  
**Mês: Dezembro/2022**

### **OFICINA DE BOLACHAS E SALGADINHOS CASEIROS**

No intuito de encontrar soluções para questões sociais, a Entidade passará a propor para as famílias um espaço de aprendizagem e, é neste contexto que terá sujeitos como capazes de aprender os diferentes conhecimentos acumulados pela humanidade.

Nos reuniremos com a comunidade do bairro para buscar por um desenvolvimento sustentável, um espaço de aprendizagem através de cursos de formação sobre panificação e suas ramificações.

A oficina será organizada nas cozinhas da Capela São Pedro, devido ao horário de atendimento.

Em parceria com SENAR e Sociedade Casa da Criança Ceci Leite Costa

Os participantes deste curso irão aprender como produzir salgadinhos e bolachas. O projeto tem o propósito de melhorar a autoestima, perspectiva e convivência dos indivíduos na comunidade.

Durante a permanência na oficina, serão considerados alguns aspectos que devem ser explorados diariamente a fim de auxiliarmos na formação de cidadãos éticos e responsáveis.

Criar momentos de reflexão sobre atitudes, bem como valorizar a comunidade em que vivem.

caseiras tradicionais, para o consumo próprio ou para a comercialização.

As técnicas apresentadas foram captadas e aperfeiçoadas pela Instrutora fornecida pelo SENAR.

### **METODOLOGIA:**

- a) Sensibilização para a partilha e formação dos grupos;
- b) Participação ativa de cada participante;
- c) O espaço físico a ser utilizado será na cozinha ao lado da Capela São Pedro do bairro Léo Alvim Faller;
- d) Os materiais utilizados e insumos serão através de aquisições da SSVP e da EMEI;
- e) Serão confeccionadas bolachinhas e salgadinhos caseiros;
- f) Doação e comercialização;

## **O que se aprende sobre a atuação com as comunidades**

As maiores causas que este projeto atua são o desemprego, a fome e o comércio informal.

A prioridade é que através dos cursos a serem oferecidos as pessoas possam adquirir certificação desses cursos e tomarem iniciativas com Micro Empresários Individuais ou conseguir empregos no comércio local gerando desenvolvimento do município. Da mesma forma, sensibilizar as pessoas para uma transformação pessoal, tornando-se cada vez mais cidadãos conscientes e que merecem uma vida mais digna e feliz.

É necessário fazer um processo de participação da comunidade e engajamento das partes interessadas. Por parte interessada entende-se os indivíduos ou grupo direta ou indiretamente - atingidos pelo projeto, interessados e/ou que tenham capacidade de influenciar os seus resultados. Por engajamento entende-se a participação deste público em todas as etapas do projeto.

## **CONCLUSÃO**

Com relação à fase de avaliação da oficina, esta será constatada pela observação direta com base nos interesses dos participantes pelas atividades e aceitação de alguns meios de preparações que eram desvalorizados ou desconhecidos. E, embora os resultados positivos da oficina só possam ser alcançados em longo prazo, acredita-se que qualquer mudança, seja no hábito alimentar seja na quebra de preconceitos com determinados alimentos, só será possível quando se conseguem mostrar caminhos factíveis, que estejam em sintonia com os hábitos culturais da comunidade e com respeito a diversidade alimentar.